



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

1 Ata da II sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as treze horas e trinta
2 minutos do dia sete de março de dois mil e vinte e quatro, e realizada presencialmente no Auditório
3 005, Bloco Beta, da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Alameda da Universidade, s/nº,
4 Bairro Anchieta, São Bernardo do Campo - SP. A reunião foi presidida pela professora Fernanda
5 Graziella Cardoso, Pró-Reitora de Graduação, e contou com a presença dos seguintes membros:
6 Alexandre Acácio de Andrade, Coordenador do curso de Engenharia de Gestão; Alysson Fábio Ferrari,
7 Coordenador do curso de Bacharelado em Física; André Kazuo Takahata, Coordenador do curso de
8 Engenharia de Informação; Andrea de Oliveira Cardoso, Vice-coordenadora do curso de Engenharia
9 Ambiental e Urbana; Camila Caldeira Nunes Dias, Coordenadora do curso de Bacharelado em
10 Políticas Públicas; Carolina Benetti, Coordenadora do curso de Engenharia Biomédica; Cesar Monzu
11 Freire, Coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial; Danilo Trabuco do Amaral, Coordenador
12 do curso de Bacharelado em Biotecnologia; Danusa Munford, Coordenadora do curso de Licenciatura
13 em Ciências Biológicas; Diego Araújo Azzi, Coordenador do curso de Bacharelado em Relações
14 Internacionais; Gabriel dos Reis Santos, Representante Discente; Jerônimo Cordoni Pellegrini,
15 Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência da Computação; José Luiz Bastos Neves,
16 Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia; Karina Passalacqua Morelli Frin, Coordenadora
17 do curso de Bacharelado em Química; Lidia Pancev Daniel Pereira, Representante Técnico-
18 administrativa; Luciana Nicolau Ferrara, Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em
19 Planejamento Territorial; Luiz Fernando Grespan Setz, Coordenador do curso de Engenharia de
20 Materiais; Maisa Helena Altarugio, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Naturais e
21 Exatas (LCNE); Marcia Aguiar, Coordenadora do curso de Licenciatura em Matemática; Márcia
22 Helena Alvim, Vice-diretora do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Maria Candida
23 Varone de Moraes Capecchi, Coordenadora do curso de Licenciatura em Física; Mariana Moraes de
24 Oliveira Sombrio, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Humanas (LCH); Maurício
25 Richartz, Vice-diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Michelle Sato
26 Frigo, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T); Ramatis Jacino,
27 Vice-coordenador do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Raquel Vecchio Fornari,
28 Coordenadora do curso de Bacharelado em Neurociência; Renata Simões, Coordenadora do curso de
29 Bacharelado em Ciências Biológicas; Roberta Guimarães Peres, Coordenadora do curso de
30 Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Rodrigo Roque Dias, Coordenador do curso de
31 Bacharelado em Matemática; Silvio Ricardo Gomes Carneiro, Coordenador do curso de Licenciatura
32 em Filosofia. **Ausentes:** Cindi Spiller de Mendonça, Representante Técnico-administrativa; Cristina
33 Autuori Tomazeti, Coordenadora do curso de Engenharia de Energia; Gabriella da Conceição
34 Massafra Paiva, Representante Discente; Rafael Cava Mori, Coordenador do curso de Licenciatura
35 em Química; Roberto Jacobe Rodrigues, Coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação,
36 Automação e Robótica. **Ausência Justificada:** Marcos Vinícius Pó, Diretor do Centro de Engenharia,
37 Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS). **Não votantes:** André Buonani Pasti, Vice-
38 coordenador do curso de Licenciatura em Ciências Humanas; Carolina Machado, Docente do CCNH;
39 Cintia Crescêncio, Docente do CCNH; Fernanda Dias da Silva, Vice-coordenadora do curso de
40 Bacharelado em Ciências Biológicas; Marcelo Salvador Caetano, Pró-Reitor Adjunto de Graduação;
41 Marcelo Tanaka Hayashi, Vice-coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial. **Apoio**
42 **administrativo:** Edna Maria de Oliveira Loureiro e Thiago Sales Barbosa, Assistentes em
43 Administração. Professora Fernanda cumprimentou a todos e deu início à sessão às treze horas e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

44 quarenta e quatro minutos. **Informes da Presidência.** 1) Aprovação da Resolução ConsEPE que
45 regulamenta as normas para solicitação de colação de grau. Professora Fernanda informou sobre a
46 aprovação da referida Resolução. 2) Orientações para o planejamento de oferta do segundo
47 quadrimestre de 2024 - CGCG. Informou sobre a finalização do planejamento. A CGCG está
48 trabalhando na geração de relatórios para enviar para as coordenações de curso fazerem as últimas
49 conferências. Reforçou o pedido feito pela CGCG para que as turmas identificadas como fora do Tetris
50 fossem apresentadas as justificativas com urgência, pois o prazo já está esgotado. 3) Oferta de
51 disciplinas em Inglês - ARI. Foi exibido um vídeo com orientações da Assessoria de Relações
52 Internacionais (ARI) sobre a oferta. Após a exibição, professora Fernanda disse que a Pró-Reitoria de
53 Graduação irá conversar com a ARI e direções de centro, para pensar num fluxo de informação, de
54 fomento, a fim de aumentar o leque de oferta de disciplinas em Inglês. Professor Diego informou que
55 o BRI está participando do Programa EMI, recebendo professores estrangeiros para dar aulas em
56 Inglês. A coordenação recebeu a orientação de que esses professores teriam de ofertar uma disciplina
57 em Inglês que tivesse a sua oferta em Português como espelho. Solicitou esclarecimento se o curso
58 teria de ofertar a mesma disciplina em Português. Professora Fernanda respondeu que se for disciplina
59 obrigatória no quadrimestre sugerido, sim. Fora do quadrimestre sugerido há a mesma liberdade que a
60 disciplina de opção limitada. Professora Michelle manifestou preocupação com um aluno romeno que
61 tem uma monitora. Essa monitora não estava matriculada na disciplina, que seria o padrão. E os
62 monitores devem cursar a disciplina também. Considerou importante orientar os monitores a
63 solicitarem sua matrícula junto às coordenações de curso e à ARI. Professora Fernanda disse que isso
64 deveria ser conversado com a ARI. Professora Carolina informou que neste quadrimestre houve um
65 professor da Engenharia Biomédica interessado em ministrar uma disciplina em Inglês. Foi feita uma
66 consulta aos alunos do curso, e mais de 50% não tiveram interesse. Considerou mais fácil fazer esse
67 tipo de oferta com disciplinas de alta demanda, como dos cursos de ingresso. 4) Aprovação do PDI
68 2024-2033. Professora Fernanda informou que o plano foi aprovado na sessão do ConsUni de
69 fevereiro. Agora a UFABC está sob vigência do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
70 5) 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. A UFABC receberá uma reunião
71 temática nos dias 26 e 27 de março, com o tema “Inteligência Artificial”. No dia 26, a programação
72 será remota, das 14h às 18h30. No dia 27 será presencial, no campus de São Bernardo do Campo, das
73 9h às 18h. O objetivo deste informe é levantar possíveis cursos interessados, aderentes ao tema, para
74 avaliar a possibilidade de que turmas nesses horários possam entender a participação neste evento
75 como parte componente do plano de ensino dessas disciplinas. A programação ainda não está
76 totalmente definida, mas é importante já mapear cursos que tenham docentes interessados em mobilizar
77 suas turmas para participarem. 6) Semana de Integração Universitária (SIU). Os ingressantes
78 começarão suas aulas em junho, e a UFABC faz, tradicionalmente, a Semana de Integração
79 Universitária uma semana antes. Porém, na semana anterior haverá um feriado na quinta-feira. Em
80 virtude disso, a SIU será mais curta, de 27 a 29 de maio. Possivelmente os docentes receberão, nos
81 próximos dias, um e-mail da Pró-Reitoria de Graduação solicitando a quem tiver interesse de promover
82 atividades acadêmicas, especialmente no dia 27, que se manifeste. A SIU ocorrerá das 9h às 21h, nos
83 dois *campi*. Os dias 28 e 29 serão preenchidos com atividades culturais e esportivas com as entidades
84 estudantis. **Informes dos Membros:** 1) Professora Roberta informou que o MEC agendou a visita de
85 renovação de reconhecimento do BC&H. Será necessário mobilizar uma plenária de 160 docentes,
86 portanto solicitou a colaboração das coordenações, pois será preciso apresentar produção acadêmica,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

87 artigos, capítulos de livros, livros, diplomas de graduação, mestrado e doutorado. 2) Professora
88 Michelle informou que o BC&T está passando pelo processo de renovação do seu Núcleo Docente
89 Estruturante (NDE). Solicitou a participação de pelo menos um representante de cada curso pós-BI
90 neste NDE. 3) Professora Carolina comentou sobre a data para os pedidos de recurso em relação ao
91 projeto de monitoria acadêmica. A data havia sido estabelecida para 04 de janeiro de 2024, que
92 correspondia ao período de férias. Os professores solicitaram uma data mais próxima do início das
93 aulas. Outro assunto seria uma preocupação em relação ao conforto térmico das salas de aula do
94 campus São Bernardo. Os professores e alunos estão tendo dificuldades com o excesso de calor das
95 salas. Por fim, mencionou o rodízio de FCCs das coordenações, opinando que deveria ser algo
96 provisório, mas já ocorre há três anos. **Ordem do Dia:** 1. Ata da I sessão ordinária da Comissão de
97 Graduação, ocorrida em 08 de fevereiro de 2024. Não havendo manifestações, o documento foi
98 colocado em votação, sendo aprovado com três abstenções. **Expediente:** 1. Atualização do documento
99 complementar II à parte do PPC da Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas. Professora Maisa
100 apresentou o documento das regras de transição de matrizes e tabela de transição de matriz curricular
101 da LCNE, dando destaque para os estágios supervisionados, que foram dispostos em forma de texto,
102 atendendo à orientação da professora Fernanda. Tratam-se de estágios da Matemática, que constam no
103 PPC do referido curso mas não constavam no da LCNE, portanto a coordenadora solicita essa
104 atualização. Apresentou as convalidações que os estágios deverão seguir. Professora Fernanda abriu
105 espaço para comentários. Não havendo manifestações, propôs promover o item à Ordem do Dia.
106 Secundada a proposta, o item foi promovido à Ordem do Dia. Professora Fernanda abriu novamente
107 para manifestações. Não havendo, colocou o documento em votação, sendo aprovado por
108 unanimidade. 2. Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em História. Professora Fernanda
109 lembrou que o curso já teve sua oferta aprovada pelo ConsUni, faltando agora a aprovação do projeto
110 pedagógico. O projeto já passou pelo Conselho de Centro, está agora na Comissão de Graduação e será
111 depois encaminhado ao ConsEPE. O planejamento é que o curso seja ofertado para os ingressantes de
112 2025. Passou a palavra à proponente, professora Mariana, que informou estar representando o GT da
113 Licenciatura em História. Iniciou sua apresentação pelo histórico da aprovação do curso na UFABC e
114 citou os documentos que fizeram parte do processo de aprovação. Em julho de 2022 foi feito um relato
115 no Conselho do CCNH sobre a proposta de criação do curso de Licenciatura em História. Em março
116 de 2023 a proposta foi apresentada ao ConsUni, com vistas à criação de novo curso específico pós-
117 LCH, na área de História. Foi indicada como relatora neste Conselho a professora Melissa Graciosa,
118 que apresentou um relato favorável à criação do curso. Foi então publicado o Ato Decisório N°
119 242/2023 – ConsUni, de aprovação da criação do curso de formação específica de Licenciatura em
120 História, pós-LCH. Logo após, a Reitoria instituiu o Grupo de Trabalho responsável pela elaboração
121 da proposta de Projeto Pedagógico da LH. Entre setembro de 2023 e fevereiro de 2024 a Proposta de
122 PPC da LH foi submetida à discussão no ConsCCNH. Foi indicada como relatora neste Conselho a
123 professora Nathalia Setta. A proposta também recebeu dois pareceres técnicos (um externo e um
124 interno). Em dezembro de 2023 o PPC foi enviado aos setores pareceristas: Regulação, ProEC e
125 Bibliotecas. Foram submetidos formulários de novas disciplinas. A versão corrigida do PPC foi
126 aprovada pelo ConsCCNH em fevereiro de 2024. Demanda interna: atual situação da LCH: oferece
127 apenas uma possibilidade de formação pós-LI, em desacordo com o PPI da Universidade e em
128 assimetria em relação aos demais cursos de Ingresso da Instituição. Os estudantes da LCH-UFABC
129 têm formação voltada às áreas de História e Geografia, sem a possibilidade de continuidade em cursos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

130 específicos. Demanda social: - a disciplina de História integra a Base Nacional Comum Curricular
131 (BNCC) e está presente em todo o Ensino Básico; - não há essa oferta em uma universidade pública
132 na região do ABC; - fortalecimento da área de Ciências Humanas na UFABC, em diálogo com outros
133 cursos; - demanda social por formação de professores e por melhorias no ensino básico público.
134 Características do PPC da LH – UFABC: - curso de História com abordagem interdisciplinar; - ruptura
135 com a perspectiva histórica eurocêntrica; - intersecção com a proposta da LCH: perspectiva decolonial,
136 valorização da educação em Direitos Humanos, das discussões étnico-raciais e da Educação Inclusiva;
137 - ênfase na promoção da autonomia intelectual brasileira e latino-americana, em diálogo com diversas
138 tradições historiográficas; - atendimento a formação docente em História africana, afro-brasileira e
139 indígena (Lei 11.645/2008). Principais pontos do PPC da LH: Objetivos do curso e perfil do egresso:
140 - formar profissionais da área de História: docentes para a Educação Básica - Ensino Fundamental II e
141 Ensino Médio - na rede de ensino pública ou privada, também atuando nas diferentes esferas que o
142 registro de Historiador(a) podem possibilitar, conforme a lei 14.038, de 17 de agosto de 2020; - a
143 formação no curso interdisciplinar - LCH, entrada obrigatória para a LH, habilita a lecionar na área de
144 Ciências Humanas (História, Geografia, Filosofia e Sociologia) no Ensino Fundamental II (6º ao 9º
145 ano). Em seguida apresentou a estrutura curricular proposta, a matriz curricular sugerida, os
146 componentes curriculares extensionistas com o parecer da ProEC e o documento complementar I, de
147 disciplinas de opção limitada. Informou que estão começando a construir a plenária do curso e que já
148 possuem uma indicação para coordenação pró-tempore. Por fim, apresentou uma previsão das vagas
149 docentes. Professora Fernanda informou que a Direção do CCNH pode fazer a indicação para
150 nomeação da coordenação pró-tempore e indicar que a coordenação faça a publicação oficial do NDE
151 do curso. Em seguida abriu espaço para comentários. Professor Silvio informou ter sido um dos
152 pareceristas do projeto. Elogiou o documento, porém considerou importante pensar em alguns
153 problemas que relatou em seu parecer. Disse sentir falta, no projeto, considerando que esta
154 Universidade está localizada no ABC, da menção ao processo de redemocratização do Brasil, aos
155 sindicatos, enfim, uma conexão com essa região. Sugeriu ao menos um parágrafo com essa reflexão.
156 Professora Roberta cumprimentou todo o GT que trabalhou no projeto. Destacou a importância de
157 haver uma licenciatura em História, por ser uma demanda regional muito antiga. Lembrou uma
158 conversa que teve com a professora Mariana e Carolina sobre o compartilhamento de mais uma
159 disciplina obrigatória: Identidade e Cultura, do BC&H. Sobre as disciplinas de opção limitada, sugeriu
160 pensar em disciplinas obrigatórias dos cursos das humanidades que não possuem as maiores demandas,
161 para garantir a oferta de disciplinas OL por um bom tempo, sem precisar depender de novas
162 contratações, por exemplo. Professora Renata Simões fez algumas sugestões de modificação no texto
163 do projeto, a respeito do ingresso, para ficar mais claro para o aluno. No quadro da matriz, sugeriu
164 colocar o número de créditos por quadrimestre, a partir do 4º quadrimestre. Na página 47, sugeriu
165 acrescentar no texto dos tópicos 1, 2 e 3, sobre a curricularização da extensão, que essas atividades
166 precisam da comprovação da ProEC. Professora Mariana informou que, sobre a plenária do curso,
167 tiveram uma reunião com o Conselho do CCNH, mas ainda não chegaram a uma conclusão de como
168 montá-la. Respondendo ao professor Silvio, disse que o GT leu seu parecer e levou bastante em conta
169 suas considerações em relação às linhas teóricas. Quanto a um parágrafo mais voltado à questão do
170 ABC, pode ser pensado em acrescentar. Mas há uma disciplina criada pensando na história do Brasil
171 voltada à redemocratização do país. Respondeu à professora Roberta sobre a disciplina Identidade e
172 Cultura, considerando uma boa opção. Acatou a sugestão do compartilhamento de disciplinas de outros



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

173 cursos de humanidades para ampliar a lista de opção limitada. Respondeu à professora Renata que
174 poderão ser feitos os ajustes sugeridos no texto. Em relação ao número de créditos na matriz, estava
175 da forma sugerida antes do Conselho do CCNH. Houve um debate em que este considerou melhor
176 retirar. Mas colocou-se aberta a sugestões. Sobre a convalidação de atividades de extensão, solicitou
177 ajuda à representante técnico-administrativa Lídia, porque o que está sendo proposto como extensão
178 na Licenciatura em História não muda em relação ao que já consta na LCH. Professora Márcia Alvim
179 acrescentou o quanto esse projeto cresceu no último ano, desde que chegou ao Conselho do CCNH.
180 Em relação aos pareceres, o GT acatou de forma tranquila as indicações. Ressaltou o quanto o projeto
181 esteve aberto a ser reformulado. Parabenizou a abertura do GT em responder a todos os
182 questionamentos. Lídia comentou haver algumas limitações da própria ProEC e da Resolução sobre
183 curricularização da extensão. A disciplina vai passar pela CG e, quando é componente do Projeto
184 Pedagógico, passa pelo ConsEPE e depois fica a cargo do docente responsável. Há os projetos
185 desenvolvidos no âmbito da ProEC, em que todos os discentes podem se inserir como bolsistas e
186 voluntários. Há também TCC, TG, estágios, que ainda não foram normatizados. E tem também as
187 outras atividades discentes, citadas pela Resolução ConsEPE 253, de 2022, a qual estabelece que
188 caberá aos cursos definirem a carga horária, bem como os documentos comprobatórios para os itens
189 previstos. A ProEC não possui instrumentos atualmente para analisar essas outras atividades. No que
190 tange às disciplinas, a ProEC quer acompanhar o que está acontecendo. Professora Renata Simões
191 manifestou dúvida sobre o Quadro 8, da página 48: se o número de horas da última coluna seria uma
192 sugestão, ou o número mínimo, ou o máximo que o aluno pode ou precisa cursar. E na página 77,
193 Quadro 12, questionou se não haveria necessidade de indicar em uma legenda o que significa cada cor.
194 E na tabela de Excel, se as anotações da aba de disciplina obrigatória e de disciplina OL foram
195 resolvidas. Professora Luciana Ferrara parabenizou o grupo pela proposta. Reiterou a sugestão da
196 professora Roberta e colocou a coordenação do Bacharelado em Planejamento Territorial à disposição
197 para o compartilhamento de disciplinas, para contribuir com a proposta. Professora Fernanda informou
198 que foram feitas conversas e oficinas de orientação com as coordenações, especialmente as que estão
199 enfrentando problemas em relação à solicitação de validação de atividades extensionistas. Há uma
200 FAQ publicada na página da Pró-Reitoria de Graduação, que tem como público alvo especialmente o
201 estudante com dúvida sobre o que é atividade complementar, grupo 4, e o que é extensão
202 curricularizada à luz da ConsEPE 253. A ideia agora é fazer uma mesma rodada de coleta de
203 percepções das coordenações de curso e das divisões acadêmicas que estão recepcionando esses
204 pedidos e ficando com muitas dúvidas, e publicar uma nova FAQ com um público alvo mais extenso.
205 Professora Mariana explicou que o Quadro 8 já foi alvo de grande debate na CG sobre como dispor
206 essas horas. O Conselho do CCNH indicou que fosse colocado dessa forma, e foi um padrão seguido
207 pelas outras licenciaturas. Há também um grande esforço por ter normativas em relação aos estágios,
208 que incluirá essa parte da extensão. Quanto ao quadro com cores e sem legenda, é a mesma da matriz
209 curricular, mas pode ser acrescentada a legenda também nele. Agradeceu à professora Luciana e disse
210 que o grupo está bastante aberto à inclusão de novas disciplinas. Professora Fernanda lembrou o fluxo:
211 passando o PPC pela CG, ele será encaminhado ao ConsEPE. Os documentos complementares à parte
212 voltarão para a CG para aprovação da versão final, após a aprovação do Projeto Pedagógico no
213 ConsEPE. A lista de opção limitada pode ainda sofrer alterações até essa rodada na CG. Sugeriu ao
214 grupo anotar todas as sugestões de disciplinas de opção limitada. Professor José Luiz também
215 parabenizou o grupo pelo projeto. Pediu cuidado em relação ao compartilhamento de vagas do BC&H



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

216 e da Licenciatura. Perguntou sobre as ementas das disciplinas obrigatórias. Sem elas, relatou ter
217 dificuldade de perceber o formato de obrigatórias do curso. Solicitou também esclarecimento em
218 relação aos professores que planejam contratar e suas áreas, sobretudo em relação à disciplina Mundo
219 islâmico e medievo europeu, para a qual não encontrou uma disciplina obrigatória correlata. Lídia
220 também parabenizou o grupo pelo projeto. Quanto ao quadro, lembrou haver um quadro explicativo
221 que diz o que é da LCH e o que é da LH. Nesse quadro coloca-se apenas a carga horária. O
222 representante discente Gabriel saudou o andamento da Licenciatura em História, considerando uma
223 demanda muito importante da região. Sobre a organização das disciplinas obrigatórias no Quadro 6 da
224 matriz sugerida, na maioria dos projetos pedagógicos elas são dispostas nos primeiros quadrimestres.
225 Mas neste projeto elas se estendem até o final. Considerou um pouco confuso como preencher as
226 lacunas com as limitadas ou livres. Observando o quadro das limitadas, viu que tem 24 horas,
227 correspondentes a 6 créditos, e que faltariam 6 horas (1 crédito) para conseguir cumprir os 10% do
228 curso. O representante discente Ângelo, do CONSEPE, complementou que há apenas uma disciplina de
229 opção limitada com carga extensionista na LH, com 2 créditos, totalizando 24 horas extensionistas.
230 Sugeriu a inclusão de mais disciplinas de extensão dentre as de opção limitada. Professora Mariana,
231 respondendo ao professor José Luiz, concordou ser bastante difícil lidar com turmas de 120 alunos.
232 Quanto às ementas, disse que não deve haver em nenhum dos projetos pedagógicos revisados.
233 Professora Fernanda esclareceu que, entre os documentos anexados ao drive para esta sessão, tem os
234 formulários de disciplinas. Todas as informações das disciplinas novas ou que estão sofrendo alteração
235 pela LH constam nesse documento. Portanto, não devem ser colocadas ementas de disciplinas
236 obrigatórias no corpo do Projeto Pedagógico, porque essa é uma informação do catálogo. Em relação
237 aos docentes a serem contratados, professora Mariana informou que o combinado no ConsUni foram
238 9 vagas. A tabela possui 11, mas é apenas um planejamento de áreas a serem cobertas. Com relação à
239 extensão, na LCH e na LH os estudantes cumprem grande parte da carga extensionista em disciplinas
240 obrigatórias e estágios obrigatórios. O que pode ser feito para ficar mais claro é colocar nesse quadro
241 que separa a parte da extensão, o que é da LCH e o que é da LH. O que é próprio da LH é o estágio
242 em História no Ensino Médio, que vai considerar 20 horas extensionistas, assim como outros 4 estágios
243 que são da LCH. Fora isso, sobram 30 horas que os discentes podem cumprir, ou em disciplinas de
244 opção limitada ou em projetos de extensão. De fato existe na lista de opção limitada apenas uma
245 disciplina extensionista. Podem pensar em incluir outras, mas o ideal é que os discentes desenvolvam
246 projetos de extensão. Sobre o Quadro 6, no qual as disciplinas obrigatórias estão distribuídas até o
247 último quadrimestre, há outros projetos em que a distribuição foi feita dessa forma. Considera mais
248 seguro manter assim para garantir que haja docentes para todas essas disciplinas. Professor José Luiz
249 considerou boa a ideia dos pareceres. Opinou que eles deveriam ser disponibilizados à CG, para
250 auxiliar na contextualização e facilitar a visão do texto. Disse ter ficado um pouco incomodado com o
251 texto do perfil do curso, por considerá-lo bastante forte. Professor André Pasti disse ter participado de
252 uma etapa anterior da construção da proposta. Parabenizou o grupo pelo amadurecimento do projeto.
253 Considera o perfil de formação bem fundamentado, considerando a proposta corajosa, que dialoga com
254 as questões estruturais dos recursos disponíveis. Professora Fernanda sugeriu, na parte que menciona
255 o Programa de Ensino e Aprendizagem Tutorial (PEAT), atualizar a informação, utilizando o modelo
256 de texto do projeto pedagógico aprovado mais recentemente. Outro ponto, comparando com o projeto
257 da Licenciatura em Filosofia, neste há a descrição dos módulos de estágio. Considera mais adequado
258 deixar essa informação detalhada apenas no catálogo, pois pode ser que haja mudança. Na página 64,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

259 onde há a menção aos laboratórios da Prograd, sugeriu adotar a nova nomenclatura: Laboratórios
260 Acadêmicos. E a Coordenadoria dos Laboratórios Didáticos (CLD) passou a ser Divisão de
261 Laboratórios Acadêmicos (DLA). Onde consta a matriz curricular, sugeriu retirar a primeira coluna,
262 que está diferente do padrão, e também o termo “ideal”, pois o correto é “sugerida”, que já consta no
263 título. A partir da página 34, observou que, no Quadro 4 e no Quadro 5, há separação das disciplinas
264 da LCH e da LH, e no Quadro 3 não. Ponderou se essa seria uma questão de escolha, se poderia ser
265 padronizado. Professora Mariana respondeu à professora Fernanda que providenciará as atualizações
266 e padronizações dos quadros. Questionou, porém, a retirada da primeira coluna da matriz curricular,
267 pois na sua opinião faz muita diferença ter essa informação no quadro. Opinou que a indicação dos
268 quadrimestres letivos ajuda a organizar a oferta de disciplinas. Respondendo ao professor José Luiz,
269 disse ser possível compartilhar os pareceres. Passou a palavra à professora Carolina Machado,
270 integrante do GT, a qual acrescentou que o grupo de trabalho trouxe uma perspectiva teórica e
271 metodológica que se aproxima das linhas de estudo da UFABC, mas que não deixou de ser desafiadora
272 para seus integrantes, por terem sido formados em cursos completamente eurocêntricos. Concordou
273 ser um texto forte, mas que foi escrito justamente com esse intuito. Mas também com a intenção de
274 dialogar com o que há de debates historiográficos. Professora Cintia, também integrante do GT,
275 comentou que todas as sugestões e críticas são bem-vindas. Agradeceu ao professor José Luiz pelos
276 comentários. Destacou que os pareceres externos foram muito elogiosos à abordagem do curso.
277 Considera que o curso é produto do tempo atual, criado em uma instituição com a forma de pensar o
278 conhecimento e a formação dos estudantes de um modo interdisciplinar, permitindo a estes dialogar
279 com as melhores universidades do mundo com formação em História. Professora Márcia relembrou
280 que essa inovação no projeto da LH, na verdade, não é nova nesta Instituição, pois está em sintonia
281 com o projeto da LCH, aprovado em 2019. Em seguida, leu o parecer técnico externo sobre a proposta,
282 apresentado no ConsCCNH. Observou que não houve nenhuma sugestão de mudança. Professora
283 Fernanda sugeriu como encaminhamento, dado ao avançado das horas, que para a continuação desta
284 sessão sejam disponibilizados os pareceres, e o grupo atualize o documento da proposta conforme as
285 sugestões feitas nesta sessão e o traga para que o ponto seja retomado no Expediente. Em seguida,
286 sugeriu a antecipação do ponto 4 da pauta, deixando o ponto 3 para discussão na continuação. Com a
287 concordância de todos, passou a palavra à professora Roberta. 4. Proposta de revisão das disciplinas
288 “Estrutura e Dinâmica Social”; “Ciência, Tecnologia e Sociedade” e “Bases Epistemológicas da
289 Ciência Moderna”. Professora Roberta apresentou a proposta, iniciando por sua contextualização: -
290 Ato decisório nº 249/2023 – ConsEPE: aprova a revisão do projeto pedagógico do Curso (PPC) de
291 Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T); - Em suas disposições transitórias, define: 5º Devem
292 ser constituídos Grupos de Trabalho (GT) pela Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) com
293 representantes discentes e docentes com o objetivo de: I - Contemplar na ementa das disciplinas
294 Estrutura e Dinâmica Social, Ciência, Tecnologia e Sociedade, e Bases Epistemológicas da Ciência
295 Moderna, a discussão sobre raça, gênero e sustentabilidade com participação de discentes e docentes
296 dos Cursos de Ingresso. - Portaria nº 3277/2023 – PROGRAD institui então o Grupo de Trabalho (GT)
297 para apresentar propostas de alteração para contemplar na ementa das disciplinas "Estrutura e
298 Dinâmica Social", "Ciência, Tecnologia e Sociedade", e "Bases Epistemológicas da Ciência Moderna"
299 raça, gênero e sustentabilidade. - O GT foi formado por 21 pessoas, sendo 10 docentes (8 BC&H, 1
300 BC&T, 1 LCNE, 1 LCH) e 11 discentes (4 BC&H, 5 BC&T, 1 LCNE, 1 LCH). Metodologia de
301 trabalho: - Formação de 3 sub-GTs para a discussão e construção das propostas de cada uma das



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

302 disciplinas: EDS, CTS, BECM; - Cada sub-GT realizou pelo menos duas reuniões abertas a todas as
303 pessoas interessadas em contribuir com a construção das propostas de revisão das disciplinas; - Coleta
304 e sistematização das sugestões a partir das reuniões abertas para a construção das propostas; -
305 Validação das minutas pelo Grupo de trabalho e encaminhamento à plenária do BC&H; - Discussão e
306 aprovação das propostas na plenária do BC&H; - Encaminhamento à Prograd através dos formulários
307 de alteração de disciplinas; - Recebimento dos pareceres dos setores responsáveis (Prograd, Proec,
308 Biblioteca); - Alterações pontuais realizadas em atendimento completo aos pareceres; - Submissão à
309 Comissão de Graduação. Estrutura e Dinâmica Social: - Objetivos: O aluno deverá, ao final da
310 disciplina, ser capaz de interagir com o mundo de maneira crítica. Os objetivos gerais são: i) refletir
311 sobre questões que façam a interação com outros indivíduos ser pautada pela observação crítica de
312 acontecimentos e relações entre grupos sociais; ii) aprender a buscar dados para o desenvolvimento de
313 pesquisas sobre cidadania, desigualdades sociais e econômicas. - Ementa: Estrutura social e relações
314 sociais; Dinâmica cultural, diversidade e religião; Estado, Democracia e Cidadania; Dimensão
315 econômica da sociedade; Desigualdade e realidade social brasileira. Gênero; Raça; Classe;
316 Sustentabilidade. Ciência, Tecnologia e Sociedade: - Objetivos: Apresentar o campo de estudos
317 dedicado à análise das relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade, com destaques para sua
318 formação e evolução histórica, principais escolas teóricas e formas de abordagem. Promover o diálogo
319 entre os métodos científicos e de reflexão europeus com as epistemologias de outros povos, assim
320 como suas trajetórias científicas e tecnológicas. Promover o debate crítico entre os alunos visando à
321 compreensão da interdependência entre Ciência, Tecnologia e Sociedade e da responsabilidade social
322 dos cientistas e profissionais, tanto do campo das engenharias quanto do campo das humanidades.
323 Estudos Feministas em Ciência e Tecnologia; Tecnologia e decolonialidade. - Ementa: Ciência,
324 tecnologia e sociedade como campo de estudo. Configurações da tecnociência, suas transformações
325 do século XIX ao XXI. Aceleração do tempo e as mudanças socioespaciais nos âmbitos local e global.
326 Visões de ciência. O lugar dos valores na atividade científico-tecnológica. Conexões e tensões entre
327 sistema econômico, produtivo e científico e tecnológico. C&T e relações de poder. Controvérsias
328 científicas. Política científica e tecnológica, financiamento e fomento da produção científica.
329 Cooperação internacional. Tecnologia para a inclusão social e sustentabilidade. Valores e ética na
330 prática científica. Gênero e questões étnico-raciais na tecnociência. Bases Epistemológicas da Ciência
331 Moderna: - Objetivo: Apresentar conceitos fundamentais e problemas clássicos da filosofia da ciência,
332 epistemologia e metodologia científica. - Ementa: Epistemologia e ciência: doxa e episteme; senso
333 comum e justificação da crença; os fundamentos do conhecimento objetivo; o problema do ceticismo;
334 Dedução e indução: o que é um argumento e como funciona; validade e verdade; a importância da
335 lógica no pensamento científico; o problema da indução; Razão e experiência: modelos e realidade; a
336 importância da observação e do experimento; a distinção entre ciência e não ciência; Ciência, história
337 e valores: a ciência e o mundo da vida; ciência e técnica; os limites do progresso científico.
338 Epistemologias feministas; epistemicídio; ciência e crise ambiental e climática. Referências
339 bibliográficas: - Tanto bibliografias básicas quanto complementares foram atualizadas a partir das
340 diretrizes para a inclusão das dimensões de gênero, raça e sustentabilidade às ementas e objetivos; -
341 Foi acrescentado o campo “outras bibliografias” atendendo aos pareceres emitidos em casos de títulos
342 esgotados em editora e sem possibilidade de aquisição; - As dimensões de gênero, raça e
343 sustentabilidade foram incorporadas não apenas nos títulos e temas das referências, mas buscando
344 ampliar a diversidade de autoras e autores. Professora Fernanda explicou que a orientação do ConsEPE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

345 é garantir que essas dimensões sejam suficientemente incorporadas em três componentes curriculares
346 que todo discente da UFABC precisa fazer. Professor Rodrigo parabenizou o GT pelo trabalho e
347 comentou que os objetivos da disciplina Ciência, Tecnologia e Sociedade lhe pareceram um tanto
348 desconexos. Questionou se os verbos no infinitivo dizem respeito ao que se espera da pessoa que
349 cursou a disciplina ao término desta, ou à atuação que se espera que o docente promova em sala de
350 aula. Professora Fernanda respondeu que depende da disciplina, se é muito teórica ou muito prática.
351 Disse que os ajustes poderiam ser feitos nesse momento. Não havendo outras manifestações,
352 professora Fernanda propôs que o ponto fosse promovido à Ordem do Dia. Secundada a proposta, o
353 ponto foi promovido. Na Ordem do Dia, considerando as sugestões de ajustes na ficha de CTS e EDS,
354 colocou a proposta em votação, sendo aprovada por unanimidade. Professora Fernanda encerrou a
355 sessão às dezesseis horas e trinta e quatro minutos. -----
356 Ata da continuação da II sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as treze
357 horas e trinta minutos do dia catorze de março de dois mil e vinte e quatro, e realizada presencialmente
358 no Auditório 005, Bloco Beta, da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Alameda da
359 Universidade, s/nº, Bairro Anchieta, São Bernardo do Campo - SP. A reunião foi presidida pela
360 professora Fernanda Graziella Cardoso, Pró-Reitora de Graduação, e contou com a presença dos
361 seguintes membros: Alysson Fábio Ferrari, Coordenador do curso de Bacharelado em Física; André
362 Kazuo Takahata, Coordenador do curso de Engenharia de Informação; Carolina Benetti, Coordenadora
363 do curso de Engenharia Biomédica; Cesar Monzu Freire, Coordenador do curso de Engenharia
364 Aeroespacial; Danilo Trabuço do Amaral, Coordenador do curso de Bacharelado em Biotecnologia;
365 Diego Araújo Azzi, Coordenador do curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Fernanda Dias
366 da Silva, Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas; Francisco José Brabo
367 Bezerra, Vice-coordenador do curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas (LCNE); Gabriel
368 Almeida Antunes Rossini, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Jerônimo
369 Cordoni Pellegrini, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência da Computação; José Luiz
370 Bastos Neves, Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia; Karina Passalacqua Morelli Frin,
371 Coordenadora do curso de Bacharelado em Química; Luiz Fernando Grespan Setz, Coordenador do
372 curso de Engenharia de Materiais; Marcelo Augusto Neves Nscimento, Representante Discente;
373 Marcelo Modesto da Silva, Vice-coordenador do curso de Engenharia de Energia; Marcia Aguiar,
374 Coordenadora do curso de Licenciatura em Matemática; Márcia Helena Alvim, Vice-diretora do
375 Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Maria Candida Varone de Moraes Capecchi,
376 Coordenadora do curso de Licenciatura em Física; Mariana Moraes de Oliveira Sombrio,
377 Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Humanas (LCH); Michelle Sato Frigo,
378 Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T); Rafael Cava Mori,
379 Coordenador do curso de Licenciatura em Química; Raquel Vecchio Fornari, Coordenadora do curso
380 de Bacharelado em Neurociência; Renata Maria Pinto Moreira, Coordenadora do curso de Engenharia
381 Ambiental e Urbana; Roberta Guimarães Peres, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências
382 e Humanidades (BC&H); Roberto Jacobe Rodrigues, Coordenador do curso de Engenharia de
383 Instrumentação, Automação e Robótica; Rodrigo Roque Dias, Coordenador do curso de Bacharelado
384 em Matemática; Silvio Ricardo Gomes Carneiro, Coordenador do curso de Licenciatura em Filosofia;
385 Tatiana Lima Ferreira, Diretora do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC).
386 **Ausentes:** Camila Caldeira Nunes Dias, Coordenadora do curso de Bacharelado em Políticas Públicas;
387 Gabriella da Conceição Massafra Paiva, Representante Discente; Lidia Pancev Daniel Pereira,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

388 Representante Técnico-administrativa; Marcos Vinícius Pó, Diretor do Centro de Engenharia,
389 Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS). **Ausências Justificadas:** Alexandre Acácio de
390 Andrade, Coordenador do curso de Engenharia de Gestão; Cindi Spiller de Mendonça, Representante
391 Técnico-administrativa; Danusa Munford, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências
392 Biológicas; Luciana Rodrigues Fagnoni Costa Travassos, Coordenadora do curso de Bacharelado em
393 Planejamento Territorial. **Não votantes:** Carolina Machado, Docente do CCNH; Marcelo Salvador
394 Caetano, Pró-Reitor Adjunto de Graduação; Marcelo Tanaka Hayashi, Vice-coordenador do curso de
395 Engenharia Aeroespacial; Ramatis Jacino, Vice-coordenador do curso de Bacharelado em Ciências
396 Econômicas; Thais Tartalha do Nascimento Lombardi, Vice-coordenadora do curso de Bacharelado
397 em Ciências e Humanidades (BC&H). **Apoio administrativo:** Edna Maria de Oliveira Loureiro,
398 Assistente em Administração. Professora Fernanda cumprimentou a todos e deu início à sessão às treze
399 horas e quarenta e cinco minutos. **Expediente:** Professora Fernanda sugeriu a antecipação do ponto 5
400 da pauta. Com a concordância de todos, passou a palavra ao professor Diego. 5. Proposta de criação
401 da Disciplina "Oficina de Relações Internacionais", do curso de Bacharelado em Relações
402 Internacionais. Professor Diego informou que, quando foi aprovado o PPC do curso em 2022, as
403 discussões na Universidade sobre a curricularização da extensão ainda não tinham sido concluídas. Na
404 ocasião, o curso não tinha nenhuma disciplina extensionista obrigatória no novo PPC. Retirou-se o
405 que foi apresentado naquele momento de disciplinas extensionistas e foi apresentado o Projeto
406 Pedagógico sem elas, com o compromisso de trazer de volta essa discussão para a CG quando estivesse
407 mais amadurecida. A proposta foi alterada para apenas uma disciplina de opção limitada. A partir do
408 momento que foi amadurecida a visão do próprio curso sobre disciplina extensionista no BRI, quando
409 participaram do processo de criação das disciplinas extensionistas no BC&H, o BRI contribuiu com
410 três disciplinas extensionistas. No ano passado foi feita a primeira oferta das disciplinas extensionistas
411 do BC&H no terceiro quadrimestre, e o BRI foi um dos cursos que se engajou nessa primeira oferta.
412 Nesse meio tempo foram reelaborando aos poucos detalhes considerados pendentes da proposta para
413 a disciplina extensionista do BRI. Submeteram a proposta à ProEC, que emitiu seu parecer, cujas
414 questões apontadas foram atendidas. Apenas uma recomendação foi atendida parcialmente. A proposta
415 foi aprovada no ConCECS e agora é apresentada para apreciação da CG. Professora Fernanda abriu
416 espaço para comentários. Professor Cesar observou sobre a consideração dos créditos, em que o “E” é
417 maior que o “T+P”. Professor Diego esclareceu que essa foi a primeira proposta apresentada. Nos
418 extratos da ProEC já consta corrigido. Professor Marcelo Caetano observou que o “I” está zero.
419 Perguntou se esta seria de fato a proposta da disciplina. Professor Diego respondeu que foi seguido o
420 padrão de formulação de disciplinas do BC&H. A forma como o curso trabalha os projetos
421 extensionistas é coletiva. Não são projetos individuais. Professora Roberta explicou que a coordenação
422 do BC&H quis trazer para dentro das atividades de teoria e prática essa dimensão do “I”, que não
423 demandasse do aluno um tempo fora da sala de aula, mas que ele fizesse nas atividades práticas, não
424 necessariamente em sala de aula, e também de “T”, o que ele teria de fazer extraclasse na disciplina
425 não extensionista. Não havendo outras manifestações, professora Fernanda propôs promover o ponto
426 à Ordem do Dia. Secundada a proposta, o ponto foi promovido. Na Ordem do Dia, professora Fernanda
427 recapitulou as sugestões de ajustes. Não havendo outras manifestações, colocou a proposta em votação,
428 sendo aprovada por unanimidade. Professora Fernanda lembrou ao professor Diego que ele deverá
429 cumprir outra etapa: na próxima sessão será necessário apresentar o Ato Decisório do curso de
430 Bacharelado em Relações Internacionais, atualizando os documentos complementares devido à



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

431 inclusão dessa nova disciplina de opção limitada. Serão fornecidas a ele as orientações necessárias
432 para atualização dos documentos. Professor Diego solicitou que a Prograd ajudasse a coordenação a
433 atualizar esses documentos com as revisões já realizadas dos outros cursos. 2. Projeto Pedagógico do
434 curso de Licenciatura em História. Professora Fernanda lembrou que a discussão da proposta iniciou
435 na primeira parte desta sessão, sendo solicitados alguns documentos adicionais. O grupo proponente
436 também fez algumas alterações, baseadas nas sugestões feitas na reunião anterior. Passou a palavra à
437 professora Mariana, que informou ter encaminhado aos membros um parecer externo e um interno.
438 Encaminhou também o ementário e o formulário de criação de disciplinas. Informou que foram
439 incluídas outras disciplinas na lista de opção limitada, conforme sugestões. Foi também enviada a
440 versão atualizada do Projeto Pedagógico, com as alterações sugeridas. Apenas o que não foi feito foi
441 retirar a coluna que indica os quadrimestres letivos e a mudança de nomenclatura dos laboratórios,
442 cujas referências não foram encontradas no site da UFABC. Professora Fernanda abriu espaço para
443 manifestações. Professor José Luiz esclareceu o motivo de ter solicitado os pareceres: por não ter
444 formação na área, não se sentiu preparado para analisar devidamente o projeto. Considerou excelente
445 a iniciativa do Conselho do CCNH sobre os pareceres e sugeriu que a Universidade pensasse em
446 incorporar esse procedimento. Professor Ramatis comentou que foram feitas escolhas para chegar a
447 essa proposta. E essas escolhas têm muito a ver com o Projeto Pedagógico da própria Universidade.
448 Não havendo outras manifestações, professora Fernanda propôs que o ponto fosse promovido à Ordem
449 do Dia. Secundada a proposta, o ponto foi promovido. Na Ordem do Dia, não havendo outras
450 manifestações, colocou a proposta em votação, sendo aprovada com uma abstenção. Professora
451 Fernanda informou que a proposta será encaminhada para a próxima sessão do ConsEPE. 3. Proposta
452 de Resolução ConsEPE que estabelece parâmetros para que cursos de graduação de formação
453 específica da UFABC contemplem múltiplas trajetórias para integralização de curso,
454 independentemente do curso interdisciplinar de ingresso a ele vinculado. Professora Fernanda lembrou
455 que já foi feita uma rodada de discussão sobre o tema. Apresentou a proposta atualizada após sugestões
456 feitas na sessão anterior. Muitos comentários naquela sessão demonstraram preocupação com relação
457 ao impacto no curso de ingresso. No texto atual está destacado que não se está fazendo nenhuma
458 alteração em relação aos cursos de ingresso. Essa Resolução tem como foco os cursos de formação
459 específica que entenderem que a múltipla trajetória seja interessante para a formação de um
460 determinado perfil de egresso. Apresentou a alteração: “Art. 2º A conclusão do curso de formação
461 específica por meio de múltipla trajetória devidamente aprovada não implica que o(a) estudante
462 automaticamente também concluirá o curso de ingresso originalmente vinculado ao seu Projeto
463 Pedagógico. Parágrafo único. Só será garantido o direito ao(à) discente de requerer e acessar o título
464 do curso de ingresso desde que preencha todos os requisitos para integralizar o curso, conforme
465 Resolução ConsEPE nº 262, de 2024.” Destacou que essa proposta de Resolução complementa a
466 Resolução ConsEPE nº 256, de 2022, que dispõe sobre a possibilidade de o estudante requisitar título
467 de qualquer curso ofertado pela UFABC, desde que ele tenha cumprido todos os quesitos para solicitar
468 o diploma e tenha dado vazão à vaga que ocupou no ingresso. Essa proposta permite que os cursos de
469 formação específica que entendam ser desejável que o estudante que tenha entrado por outro curso de
470 ingresso que não aquele vinculado originalmente ao projeto pedagógico do seu curso, tenham uma
471 trajetória encurtada para o diploma daquele curso de formação específica. Em seguida, abriu espaço
472 para manifestações. Professora Márcia Alvim observou que esse texto esclareceu muito suas dúvidas
473 e preocupações manifestadas na última sessão. Fez mais um pedido de esclarecimento: se o curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

474 específico vai fazer a solicitação de acordo com o Art. 3º, o documento deve conter os itens de I a IV.
475 No item II, matriz curricular sugerida, entende que o curso específico irá indicar essa matriz. A dúvida
476 é se esse curso indica que o aluno tem de cumprir créditos de disciplinas obrigatórias do outro curso
477 de ingresso, que ele não fez. Professor Cesar perguntou se os cursos específicos podem definir o que
478 seria realmente mínimo dos cursos de ingresso originais. Professora Raquel retomou seu
479 questionamento da sessão anterior, se o primeiro artigo não restringe de alguma forma ao especificar
480 que os discentes precisam concluir outro curso interdisciplinar de ingresso antes de concluir o curso
481 de formação específica. Disse que havia sugerido substituir o termo “concluído” por “tendo ingressado
482 ou se matriculado em outro curso interdisciplinar de ingresso”. Outra dúvida seria com relação à carga
483 horária total. Disse entender que os cursos que pretendem aderir a essa proposta precisam pensar que
484 eles não podem alterar sua carga horária total. Questionou se esta não é algo que modifica o PPC.
485 Professora Fernanda reiterou à professora Raquel que não se está alterando o projeto pedagógico do
486 curso. O que se está regulamentando é a trajetória do estudante, que poderá ser validada a depender
487 das regras que estão sendo colocadas nesse documento complementar à parte. Hoje, a Resolução
488 ConsEPE nº 256, de 2022, já permite a qualquer estudante da UFABC requisitar o título de qualquer
489 curso de graduação, desde que tenha cumprido todos os componentes curriculares. Hoje, sem a
490 múltipla trajetória, um aluno que ingressou pelo BC&T e quer solicitar o diploma no Bacharelado em
491 Filosofia, por exemplo, tem de cursar o BC&T, BC&H e o Bacharelado em Filosofia. A proposta
492 apresentada pode ser interessante para alguns cursos, se não houver a necessidade de o estudante
493 cumprir todos os componentes curriculares do outro curso de ingresso. Sobre a sugestão feita pela
494 professora Raquel na sessão anterior, a Procuradora Institucional Maria Isabel fez uma intervenção
495 naquele momento, porque é importante ter esse passo a passo de que o estudante tenha anteriormente
496 concluído para poder requisitar o próximo passo. Respondeu ao professor Cesar que o documento com
497 a previsão de múltiplas trajetórias deverá conter justificativa e perfil do egresso, que considera o mais
498 importante. O curso específico está prevendo essa possibilidade para o estudante, porque a justificativa
499 principal é o perfil do egresso que se está formando. A matriz curricular vem com a função de orientar
500 o estudante que optar por essa trajetória, e o item III do Art. 3º vai versar sobre os quesitos para
501 integralização. Professora Renata disse entender que o curso tem a opção de aderir ou não a essa
502 Resolução. Ela não será imposta a todos os cursos, como é a outra, a Resolução ConsEPE nº 258, de
503 2023. Professora Carolina manifestou dúvida em relação aos documentos do Art. 3º. O curso deverá
504 apresentar a justificativa e a matriz curricular sugerida, porém entende que a carga horária total do
505 projeto pedagógico continua a mesma. Professora Fernanda respondeu que esse total é o mínimo.
506 Esclareceu que, pela Resolução ConsEPE n. 256, o estudante pode escolher fazer qualquer curso, desde
507 que cumpra todos os requisitos. Para ele cursar o Bacharelado em Filosofia ingressando pelo BC&T,
508 sua carga horária total corresponderia a todas as obrigatórias do BC&T mais todas as obrigatórias do
509 BC&H, retirando as comuns entre os dois cursos, mais as obrigatórias do Bacharelado em Filosofia.
510 A carga horária é maior do que hoje tem o Bacharelado em Filosofia. Esse estudante terá uma carga
511 horária bem extensa. A nova Resolução propõe um atalho para o estudante, porém este atalho não
512 poderá ser menor do que o mínimo do projeto pedagógico do curso de formação específica. Reiterou
513 que o que se está regulamentando com essa proposta é a trajetória formativa, e não o projeto
514 pedagógico, embora vá aparecer como documento complementar ao projeto pedagógico. Confirmou à
515 professora Renata que a adesão do curso é voluntária. Para os cursos com DCNs rígidas fica difícil
516 aderir. Professor André perguntou se, para a integralização do curso, seria uma nova lista de disciplinas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

517 obrigatórias ou de opção limitada. Outra pergunta: se o aluno ingressa pela LCNE, por exemplo, e quer
518 cursar Engenharia, estaria dispensado de cursar o BC&T. E por último perguntou se a Resolução não
519 obriga o aluno a finalizar o curso interdisciplinar de ingresso. Professor Rodrigo disse que não é óbvio
520 para ele que não se está, em certo sentido, alterando o PPC. Em sua opinião, para cursos de baixa
521 demanda, a Resolução referente a egressos já supre tudo o que se pretende que essa nova Resolução
522 supra. Professora Fernanda respondeu que os cursos com regras mais rígidas terão de seguir a Res.
523 ConsEPE n. 256, que já permite ao estudante se formar em determinado curso desde que cumpra todos
524 os requisitos do curso interdisciplinar originalmente ligado àquele. Professor Cesar observou que os
525 cursos que desejam aderir à nova Resolução, para que a matriz curricular seja de fato efetiva, o curso
526 precisará tomar cuidado com quando a disciplina será ofertada, pois pode ser que seja complicado para
527 o aluno montar a grade. Professora Fernanda considerou importante a observação do professor Cesar.
528 Acrescentou que deve ser uma sequência possível de ser realizada. Indagou se seria necessário prever
529 isto na Resolução. Professor Cesar respondeu que cada curso, ao montar sua grade, deverá se atentar
530 para quando cada disciplina será ofertada. Professora Raquel perguntou se o curso quiser colocar mais
531 de um curso interdisciplinar de ingresso, poderá relacionar no mesmo documento, ou terá de fazer uma
532 justificativa para cada curso. Professora Fernanda respondeu que o curso pode prever quantas
533 trajetórias quiser. Porém, matrizes diferentes a partir dos próprios cursos de ingresso deverão ter
534 documentos complementares diferentes. Perguntou se alguém teria sugestão de alteração no texto da
535 Resolução. Professora Renata opinou que falta o sujeito no Art. 3º. Considerou estranho iniciar a frase
536 com “O documento”. Sugeriu alterar para “O curso interessado em aceitar as múltiplas trajetórias
537 deverá elaborar o documento...”. Professora Fernanda sugeriu inverter o Art. 4º com o Art. 3º. Assim
538 a coordenação do curso será mencionada primeiro, depois virá a descrição do documento. Professora
539 Roberta perguntou se a iniciativa pode partir de qualquer membro da plenária do curso, não
540 necessariamente da coordenação. Professora Tatiana colocou duas questões que a preocupam: quando
541 se escreve um projeto pedagógico, o texto está concatenado com uma certa matriz. Mexer no conjunto
542 de matrizes muda todo o perfil que se está defendendo no PPC. Disse concordar que se deve pensar
543 em múltiplas trajetórias na UFABC, mas considera estranho ser feito dessa forma, pois parece que o
544 que importa é o curso específico, com ênfase no curso interdisciplinar. Em sua opinião parece estar
545 havendo uma inversão de lógica. Em sua opinião deve haver um PPC que contemple essas múltiplas
546 trajetórias na sua escrita. O outro ponto seria operacional. Pensar na oferta de disciplinas de cursos que
547 não estão nos dois campi pode ser um problema. Questionou como possibilitar que o aluno de um
548 campus faça disciplinas de um curso de outro campus. Professora Fernanda, respondendo aos
549 questionamentos das professoras Renata e Roberta, disse que na Resolução ConsEPE n. 255, de 2022,
550 que estabelece normas e procedimentos para a revisão e aprovação dos Projetos Pedagógicos dos
551 Cursos de Graduação da UFABC, não há sujeito. O sujeito está na ConsEP n. 74, de 2010, que dispõe
552 sobre a responsabilidade das coordenações de curso. O Art. 5º desta Resolução diz que “As
553 competências da Coordenação dos cursos de formação específica, entre outras atribuições que poderão
554 ser conferidas pelo Centro responsável, serão...” (listou as competências). Com isso, disse entender
555 que a responsabilidade sobre o PPC é da coordenação do curso. Como se está falando de condições
556 para a colação de grau, o ateste deve ser dado pelo coordenador do curso. Essa é uma proposta que tem
557 de partir da coordenação e ser aprovada pelo(a) coordenador(a). Sugeriu acrescentar como
558 considerando desta proposta de Resolução a ConsEP 74. Após comentários adicionais, dentre eles
559 sobre o perfil do egresso, professora Fernanda sugeriu consultar a Procuradora Institucional sobre este



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

560 ponto. Comprometeu-se em trazer uma nova versão do documento, se for o caso, na próxima sessão,
561 ou a mesma versão com o perfil do egresso e informações adicionais. Encerrou a sessão às dezesseis
562 horas e treze minutos, cuja Ata foi lavrada por mim, Edna Maria de Oliveira Loureiro, Assistente em
563 Administração, e aprovada pela professora Fernanda Graziella Cardoso, Presidente, e pelos demais
564 membros presentes à sessão. -----

FERNANDA GRAZIELLA CARDOSO
Presidente

MARCELO SALVADOR CAETANO
Vice-presidente

EDNA MARIA DE OLIVEIRA LOUREIRO
Assistente em Administração